

REDE NATURA 2000

Zonas de Protecção Especial – Caracterização

Designação: CUBA

Código: PTZPE0057

Área (ha): 4.080,87

Códigos NUT: PT144 - Baixo Alentejo

Concelhos abrangidos:

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DA ZPE NO CONCELHO
Beja	3.687,77	3,22%	90,36%
Cuba	393,10	2,29%	9,64%

Principais usos e ocupação do território:

TIPO DE USO DO SOLO	ÁREA (ha)	PERCENTAGEM (%)
Áreas abertas agro/ silvo/ pastoris	3.994	97,9%
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas (olival)	42	1,0%
Montado de azinho disperso	45	1,1%

Fonte – COS 90

Espécies relevantes na classificação da ZPE:

CODIGO	ESPÉCIE	ANEXO I DIRECT. 79/409/CEE
A084	<i>Circus pygargus</i>	Sim
A095	<i>Falco naumanni</i>	Sim
A399	<i>Elanus caeruleus</i>	Sim
A128	<i>Tetrax tetrax</i>	Sim
A129	<i>Otis tarda</i>	Sim
A133	<i>Burhinus oedicephalus</i>	Sim
A231	<i>Coracias garrulus</i>	Sim
A242	<i>Melanocorypha calandra</i>	Sim
A243	<i>Calandrella brachydactyla</i>	Sim
	Passeriformes migradores de matos e bosques	

REDE NATURA 2000

Zonas de Protecção Especial – Caracterização

Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I:

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I DIRECT. 79/409/CEE
A031	<i>Ciconia ciconia</i>	Sim
A073	<i>Milvus migrans</i>	Sim
A074	<i>Milvus milvus</i>	Sim
A113	<i>Coturnix coturnix</i>	
A135	<i>Glareola pratincola</i>	Sim
A136	<i>Charadrius dubius</i>	
A140	<i>Pluvialis apricaria</i>	Sim
A142	<i>Vanellus vanellus</i>	
A210	<i>Streptopelia turtur</i>	
A211	<i>Clamator glandarius</i>	
A212	<i>Cuculus canorus</i>	
A225	<i>Caprimulgus ruficollis</i>	
A226	<i>Apus apus</i>	
A229	<i>Alcedo atthis</i>	Sim
A230	<i>Merops apiaster</i>	
A245	<i>Galerida theklae</i>	Sim
A246	<i>Lullula arborea</i>	Sim
A251	<i>Hirundo rustica</i>	
A252	<i>Hirundo daurica</i>	
A253	<i>Delichon urbica</i>	
A257	<i>Anthus pratensis</i>	
A268	<i>Cercotrichas galactotes</i>	
A271	<i>Luscinia megarhynchos</i>	
A274	<i>Phoenicurus phoenicurus</i>	
A278	<i>Oenanthe hispanica</i>	
A285	<i>Turdus philomelos</i>	
A286	<i>Turdus iliacus</i>	
A298	<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	
A300	<i>Hippolais polyglotta</i>	
A302	<i>Sylvia undata</i>	Sim
A304	<i>Sylvia cantillans</i>	
A306	<i>Sylvia hortensis</i>	
A319	<i>Muscicapa striata</i>	
A337	<i>Oriolus oriolus</i>	
A341	<i>Lanius senator</i>	
A351	<i>Sturnus vulgaris</i>	
A399	<i>Elanus caeruleus</i>	Sim
A420	<i>Pterocles orientalis</i>	Sim

A ZPE de Cuba é uma área essencialmente agrícola, predominando o cultivo de cereais em regime extensivo e também algumas áreas de regadio, com pivots instalados. Encontra-se sobreposta ao Bloco de Rega de Faro, do perímetro de rega de Alqueva, em

REDE NATURA 2000

Zonas de Protecção Especial – Caracterização

cerca de 2000 hectares. Estão presentes pastagens aproveitadas para a pecuária de bovinos ou ovinos, e ainda pequenos olivais e áreas de montado de azinho disperso.

Trata-se de uma zona identificada como importante para a conservação das aves estepárias, destacando-se a nidificação de abetarda *Otis tarda*, a elevada densidade de machos sisão *Tetrax tetrax* durante a Primavera e também a presença de duas colónias de nidificação de francelho *Falco naumanni*. Durante o período pós-reprodutor, a área apresenta ainda elevada relevância para a abetarda e sisão.

Como principal factor de ameaça está identificado o desaparecimento dos sistemas agrícolas extensivos pela intensificação agrícola associada à expansão do regadio e do olival intensivo. Nas áreas extensivas, há uma tendência crescente para o desaparecimento da rotação cereal-pousio e aumento de pastagens permanentes, associadas a um aumento do encabeçamento, principalmente de gado bovino. Outros factores de ameaça prendem-se com a mortalidade de aves devido à rede de linhas de transporte de energia e inadequabilidade das actividades agrícolas ao ciclo de vida das espécies.

A gestão da ZPE de Cuba deve ser dirigida prioritariamente para a conservação das aves estepárias. Neste âmbito é fundamental a manutenção da cerealicultura extensiva em área aberta assente numa rotação cultural e a promoção de uma gestão de pastagens e de gado compatível com a conservação dessas aves. Complementarmente, deverá ser assegurada a manutenção de manchas florestais de montado, particularmente as menos densas. Nesse sentido, a viabilização e disponibilização de mecanismos que promovam um desenvolvimento rural assente em práticas agrícolas e florestais, assegurando a conservação dos valores da ZPE e a competitividade económica e social das actividades que a sustentam, constitui um passo importante na garantia da concretização destes objectivos.